

Presente, Passado e Futuro do Serviço de Medicina Interna 4 do Centro Hospitalar Universitário do Algarve

Past and Present leading to the Future of the Internal Medicine Service at the “Centro Hospitalar Universitário do Algarve”

Luísa Arez

Palavras-chave: Departamentos Hospitalares; Medicina Interna.

Keywords: Hospital Departments; Internal Medicine.

Quando refletimos sobre o presente, temos sempre de lembrar que é o futuro do passado e o passado do futuro. Assim, como momento de transição que é, tem de ser obrigatoriamente dinâmico, concretizando os sonhos do passado e projetando o futuro. É imbuída deste espírito de dinamismo, que a equipa médica do Serviço de Medicina 4 do Centro Hospitalar Universitário do Algarve trabalha. Uma equipa jovem, subdimensionada a 50% das necessidades do Serviço, mas que não desiste, pois acredita que o futuro trará os restantes médicos que faltam, concretizando os sonhos presentes como os do passado se concretizaram.

Ao longo dos anos, elementos do Serviço têm sido chamados para ocupar cargos nas várias Comissões Técnicas do Centro Hospitalar, para dirigir o Departamento Médico e outros serviços, como o Serviço de Urgência e a Consulta Externa e ainda para a Direção do Internato Médico e para a Direção Clínica ou adjuntos da mesma.

O nosso Serviço resultou da fusão, em 2004, do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Lagos e do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Barlavento, em Portimão. Somos o maior Serviço do nosso Centro Hospitalar, com 124 camas de internamento.

Internamento

Pela sua dimensão foi dividido em 3 unidades, com autonomia funcional: 2 em Portimão com 42 camas cada e a unidade de Lagos com 40 camas. O Serviço de Medicina em Lagos encontra-se instalado num hospital antigo, com séculos de existência, dentro das muralhas do castelo. Tem sido alvo de múltiplas remodelações, mas continua aquém do novo Hospital do Barlavento, inaugurado em 1999. Assim, reservamos as camas de Lagos para doentes dessa área de residência mais estáveis, ou situações sociais ou

a aguardar transferência para a rede nacional de cuidados continuados integrados.

Apesar das 124 camas, a dimensão do Serviço torna-se insuficiente para dar resposta a toda a população do Barlavento, principalmente no Inverno. Vemos então o Departamento Cirúrgico ser invadido por doentes de Medicina, com a consequente sobrecarga para os escassos recursos humanos do nosso Serviço. Em 2017 estiveram internados 4663 doentes, com uma taxa de ocupação de 120%, demora média de 10,3 dias e mortalidade de 11,45%. Analisamos periodicamente estes números, assim como os reinternamentos, infeções nosocomiais e a mortalidade oculta aos 30 dias.

Semanalmente, efetuamos visita médica a cada unidade, onde participam elementos da equipa de enfermagem, fisioterapeuta, assistente social e nutricionista. É um dos momentos altos do Serviço, que serve de aprendizagem e de reflexão para todos.

A curto prazo, o Centro Hospitalar implementará o internamento domiciliário, que será uma mais-valia para a região. O nosso serviço encontra-se envolvido neste projeto, pensamos que terá um impacto positivo nos nossos índices de produção, nomeadamente na taxa de ocupação.

Consultadoria

Prestamos consultadoria a todos os serviços de internamento, respondemos de imediato às urgências e em 24 horas às outras situações. O Departamento Cirúrgico, particularmente o Serviço de Ortopedia, é o que gera mais pedidos. Um dos nossos projetos é alocar um Internista a tempo inteiro, ao Departamento Cirúrgico. Consideramos que será uma mais-valia para os doentes e para o Hospital, pois rentabilizará aquele Departamento.

Ambulatório

Esta área, composta pela consulta externa e pelos hospitais de dia (Diabetes e Medicina que engloba: imunodeficiência, autoimunes, hematologia e outras patologias crónicas), tem tido um desenvolvimento rápido em Portimão e em Lagos. Aqui colaboram todos os especialistas do Serviço e os internos, depois da avaliação do primeiro ano. Para além da consulta de Medicina Interna, transversal a todos, o Serviço

Diretora do Serviço de Medicina 4, Centro Hospitalar Universitário do Algarve; Portimão, Algarve, Portugal

<http://revista.spmi.pt> – DOI: 10.24950/rspmi/Opiniao/2/2018

é responsável por consultas específicas de diabetes, imunodeficiência, autoimunes, hepatologia, hemato-oncologia, hipertensão e patologia tiroideia. Em 2017, efetuamos mais de 17 000 consultas, das quais 2260 foram primeiras e 6840 de Medicina.

Nos Hospitais de Dia desenvolvemos projetos de educação terapêutica para as doenças crónicas como a diabetes e a hipertensão, dirigidos a doentes e cuidadores e com envolvimento de equipas multidisciplinares onde incluímos médico, enfermeiro, nutricionista e programa de exercício físico. Estas equipas, periodicamente saem do Hospital e efetuam rastreios e educação na comunidade. Em breve, no concelho de Lagos, será implementado um programa de educação para a saúde dirigido aos cuidadores das residências para idosos da Misericórdia. Pensamos, com esse programa, melhorar o controlo das doenças crónicas e da qualidade de vida desta população, com rentabilização das nossas consultas e diminuição da necessidade de recorrer ao serviço de urgência e ao nosso internamento.

Para Portimão, projetamos a curto prazo implementar a consulta de risco cardiovascular e uma Unidade de Insuficiência Cardíaca.

Formação

Desde há anos que desenvolvemos formação pré e pós-graduada. Semanalmente, a reunião de Serviço é um encontro formativo para todos os elementos e ainda asseguramos periodicamente a reunião semanal hospitalar.

Na formação pré-graduada, temos uma ligação preferencial com o Mestrado Integrado de Medicina da Universidade do Algarve, mas somos também procurados por alunos de outras universidades nacionais e estrangeiras. Fomos pioneiros em 2015 no “Projeto Atlantis” (formação pré-graduada de alunos universitários dos Estados Unidos da América). Este ano renovamos esta parceria e iremos receber cerca de 32 alunos que serão tutelados pelos nossos internos de formação específica, orientados por um internista.

Na formação pós-graduada, asseguramos anualmente o Internato médico do ano comum, a cerca de 50 médicos. Também admitimos anualmente 2 a 3 internos de formação específica em Medicina Interna e ainda de outras especialidades médicas e de Medicina Geral e Familiar.

Desenvolvemos cursos de formação em várias áreas da Medicina Interna, particularmente para a Medicina Geral e Familiar.

Organizamos de 2 em 2 anos o “Simpósio de Diabetes do Algarve” (em parceria com a Diabetologia do Hospital de Faro). No final de 2018 o mesmo irá decorrer em Lagos, e antecipamos já o sucesso dos anteriores

Atividade Científica

Considerando que somos um serviço com uma elevada carga assistencial temos, apesar disso, uma atividade científica

considerável. Efetuamos anualmente, cerca de 30 comunicações em congressos nacionais e internacionais em todas as áreas da Medicina Interna, nomeadamente de estudos projetados no Serviço. Temos recebido vários prémios, o que tem constituído um estímulo para continuarmos.

Estamos envolvidos em estudos multicêntricos nacionais e internacionais.

Publicamos em média 2 artigos por ano em revistas nacionais e internacionais.

Elementos do Serviço são frequentemente convidados como palestrantes, moderadores, revisores e membros das comissões científicas e organizadoras de vários congressos nacionais e regionais, assim como são revisores de revistas nacionais.

Elementos do Serviço desenvolvem atividade docente no Mestrado Integrado de Medicina da Universidade do Algarve e 2 médicos encontram-se a efetuar o doutoramento.

Fizemos uma breve descrição do Serviço de Medicina 4 (Portimão e Lagos) do Centro Hospitalar Universitário do Algarve. Muito ficou por dizer de um serviço que se preocupa com a saúde da população do Barlavento Algarvio e que procura diariamente evoluir, para ser cada vez mais um serviço de excelência ao serviço do doente, a nossa principal razão de existir. ■

Conflitos de Interesse: O autor declara a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Conflicts of interest: The author have no conflicts of interest to declare.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Recebido/Received: 20/03/2018

Aceite/Accepted: 20/04/2018

Correspondence/Correspondência:

Luisa Arez - luarez@sapo.pt

Morada: Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Sítio do Poço Seco, Portimão